CONCURSO – EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2024 PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTE - PI JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO

<u>CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS</u> <u>- PORTUGUÊS</u>

RECORRENTE: 105101 e Outros QUESTÃO 03 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos.

(...)

Independentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

(...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para Vigotski (2003), o processo educativo é composto por três elementos que possuem a mesma relevância para a formação humana, a saber: o professor, o aluno e o meio social. Nas palavras do autor, o processo educativo é trilateralmente ativo, ou seja, todos os três elementos possuem relevância e contribuem para a constituição da pessoa como uma personalidade humana consciente. Nessa trilateralidade, Vigotski aponta o "professor como o organizador do meio social educativo, o regulador e o controlador de suas interações com o educando" (VIGOTSKI, 2003, p.76).

Referência: DOS SANTOS SILVA & DOS SANTOS TEIXEIRA. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Quando o professor chega a um momento de produzir um ensino em sala de aula, muitas circunstâncias estão presentes: desejos; formação; conhecimento do conteúdo; conhecimento das técnicas didáticas; ambiente institucional; práticas de gestão; clima e perspectiva da equipe pedagógica; organização espaço-temporal das atividades; infraestrutura; equipamentos; quantidade de alunos; organização e interesse dos alunos; conhecimentos prévios, vivências, experiências anteriores; enfim, muitas variáveis.

 (\dots)

Muitas dessas variáveis induzem a uma boa interação, a um bom interesse e diálogo entre as variáveis do processo-aluno, professor e conhecimento

(...)

As práticas impõem posicionamento, atitude, força e decisão. Fundamentalmente, é exigido do professor trabalhar com as contradições.

(...)

A ausência da reflexão, o tecnicismo exagerado, as desconsiderações aos processos de contradição e de diálogo podem resultar em espaços de engessamento das capacidades de discutir/propor/mediar concepções didáticas. A ausência do espaço pedagógico pode significar o crescimento de espaço de dificuldade ao diálogo. (e NÃO, conforme exposto, o extermínio de espaços de dificuldades ao diálogo)

Referência: FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, v. 41, p. 601-614, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 09 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Se a escola, como instituição social, não se limita ao acesso à cultura/conhecimento socialmente valorizado (e, na moderna sociedade urbano-industrial, parece que ela nunca se limitou a isso), é preciso que, dentro de condições historicamente determinadas, ela procure dar conta tanto do acesso à cultura como de se constituir em espaço de convivência social que favoreça e estimule a formação da cidadania. Com relação ao acesso à cultura, embora não possamos, e não devemos, desconsiderar a importância da utilidade prática que os conhecimentos adquiridos na escola devam ter, não se pode restringir o acesso ao conhecimento somente ao seu caráter utilitarista. Isto é, a escola, por suas características peculiares, talvez seja o único espaço social em que podemos atuar com o conhecimento como forma de crescimento pessoal, isto é, de considerar e colocar em prática que "ampliar o conhecimento pessoal é meio para se lidar melhor com o próprio conhecimento". Como espaço

de convivência que favoreça o exercício da cidadania, a escola possui formas de organização, normas e procedimentos que não são meramente aspectos formais de sua estrutura, mas se constituem nos mecanismos pelos quais podemos permitir e incentivar ou, ao contrário, inibir e restringir as formas de participação de todos os membros da comunidade escolar. Nesse sentido, uma escola que pretende atingir, de forma gradativa e consistente, crescentes índices de democratização de suas relações institucionais não pode deixar de considerar, como parte integrante de seu projeto, o compromisso de participação. Com relação ao alunado, a escola como espaço de convivência social, se torna um centro de referência pessoal que marca os sujeitos que por ali passam, pelo simples fato de estar nessa e não em qualquer outra, fruto de traços que a identificam, a tornam única: as oportunidades de convívio, as atividades das quais participam, as formas pelas quais "vivem" o cotidiano escolar. (e NÃO, como apresentado que, a escola como espaço de convivência social, ainda não possui infraestrutura suficiente para se tornar um centro de referência pessoal que marcam os sujeitos que por ali passam).

Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, p. 101-110, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14 RECURSO PROCEDENTE GABARITO RETIFICADO ALTERNATIVA CORRETA "D"

A alternativa correta é a alternativa "d" (subordinada adverbial consecutiva), tendo em vista que expressa uma consequência do fato ocorrido na oração principal, ao contrário do mencionado anteriormente como sendo a "c".

QUESTÃO 32 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão faz referência à classificação sintática, não a morfológica. Seria pronome possessivo caso fosse a classificação morfológica, o que não é o caso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O referido recurso argumenta que a correta é a alternativa "a", porém já está como sendo correta a referida alternativa. no entanto a palavra não é <u>mamadeira</u> e sim <u>madeira</u>.

QUESTÃO 37 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão faz referência à classificação sintática, ou seja, a função que o termo "criativamente" exerce na oração. Seria advérbio de modo caso fosse a classificação morfológica, o que não é o caso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

<u>CARGO: PROF. DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL</u>

RECORRENTE: 107083 e Outros QUESTÃO 02 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão faz referência à classificação sintática, ou seja, a função que o termo "estes" exerce na oração. seria pronome demonstrativo caso fosse a classificação morfológica, o que não é o caso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 03 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita que se identifique a incorreta, ou seja, na alternativa "c" o pronome "lhes" não é pessoal do caso reto e sim pessoal do caso oblíquo. as demais alternativas encontram-se corretas quanto à classificação dada. observe:

- A) <u>estes</u> homens formam... (pronome adjetivo) tendo em vista que acompanha o substantivo "homens".
- B) e o mundo oficial... (substantivo simples) formado de um só radical
- C) deixa-lhes... (pronome pessoal reto) enco ntra-se incorreta, pois é pronome oblíquo.
- D) e ainda que não sejam... (advérbio) indica uma circunstância de negação.

QUESTÃO 06 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A palavra "afrouxar" é derivada de "frouxo", no caso em questão, a palavra "afrouxar" recebeu simultaneamente os afixos: a + ar, ou seja, denotando uma parassíntese. portanto, as palavras: amanhecer – empobrecer e afrouxar foram formadas por derivação parassintética.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 07 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O termo "gaúcha" faz alusão à origem da música, com isso o referido termo se enquadra na classificação de adjetivo gentílico ou pátrio, assim como piauiense, pernambucano, baiano etc. quanto ao termo "espanha", trata-se de um substantivo próprio, pois denomina um país. portanto, somente a alternativa "c" é a correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 09 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Ao empregar a palavra "orelha" na frase: havia comentários interessantes na orelha do livro, o termo fora empregado fora de seu uso próprio por não haver palavra apropriada para expressar o que se pretende. assim como em: os pés da mesa/leito do rio etc.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Em: <u>ó lua, lua triste, amargurada</u>, fantasmas de brancura vaporosas... o termo destacado se refere a um interlocutor, não faz parte nem do sujeito nem do predicado, ou seja, trata-se de um "vocativo". é um chamamento em que o autor empregou para chamar a lua. não r=fora empregada apenas "ó lua", mas também alguns termos qualificadores para chamá-la. Assim, o termo em destaque é vocativo.

QUESTÃO 12 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

As aprendizagens ocorrem entre os múltiplos ensinos que estão presentes, inevitavelmente, nas vidas das pessoas e que competem ou potencializam o ensino escolar. Há sempre concomitâncias de ensino. Aí está o desafio da tarefa pedagógica hoje: tornar o ensino escolar tão desejável e vigoroso quanto outros ensinos que invadem a vida dos alunos.

(...)

A educação se faz em processo, em diálogos, nas múltiplas contradições que são inexoráveis entre sujeitos e natureza, que mutuamente se transformam. Medir apenas resultados e produtos de aprendizagens como forma de avaliar o ensino pode se configurar como uma grande falácia! (e NÃO, como mencionado, Medir apenas resultados e produtos de aprendizagens como forma de avaliar o ensino pode se configurar como uma grande estratégia de ensino.)

(...)

A ação educativa verdadeira só pode ser vista como práxis que integra, conforme Kosik (1995), dois aspectos – o laborativo e o existencial - e se manifesta tanto na ação transformadora do homem, como na formação da subjetividade humana. Quando se deixa de considerar o lado existencial, a práxis se perde como significado e permite ser utilizada como manipulação. (FRANCO, 2001). Considero que as relações entre professor, aluno, currículo e escola são relações que impõem uma convivência, tensional e contraditória, entre o sujeito que aprende e o professor que se organiza e prepara as condições para ensinar. O professor pode encontrar meios para viver a dissonância das resistências e resignações postas pelo aluno, quer atuando como desencadeador de processos de aprendizagem, quer como acompanhante das possibilidades múltiplas de retorno de sua ação.

Referência: FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, v. 41, p. 601-614, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos.

(...)

Independentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

(...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 14 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A pedagogia e suas práticas são da ordem da práxis; assim, ocorrem em meio a processos que estruturam a vida e a existência. A pedagogia caminha por entre culturas, subjetividades, sujeitos e práticas. Caminha pela escola, mas a antecede, acompanha-a e caminha além. A didática possui uma abrangência menor, mais focada nos processos escolares dentro das salas de aula. A pedagogia coloca intencionalidades, projetos alargados; a didática compromete-se a dar conta daquilo que se instituiu chamar de saberes escolares. A lógica da didática é a lógica da produção da aprendizagem (nos alunos), a partir de processos de ensino previamente planejados. A prática da didática é, portanto, uma prática pedagógica. A prática pedagógica inclui a didática e a transcende. (e NÃO, como abordado, A prática da didática é, portanto, uma prática pedagógica e a prática pedagógica exclui, portanto, a didática.)

Referência: FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, v. 41, p. 601-614, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para Vigotski (2003), o processo educativo é composto por três elementos que possuem a mesma relevância para a formação humana, a saber: o professor, o aluno e o meio social. Nas palavras do autor, o processo educativo é trilateralmente ativo, ou seja, todos os três elementos possuem relevância e contribuem para a constituição da pessoa como uma personalidade humana consciente. Nessa trilateralidade, Vigotski aponta o "professor como o organizador do meio social educativo, o regulador e o controlador de suas interações com o educando" (VIGOTSKI, 2003, p.76).

Referência: DOS SANTOS SILVA & DOS SANTOS TEIXEIRA. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

QUESTÃO 16 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Os processos de concretização das tentativas de ensinar-aprender ocorrem por meio das práticas pedagógicas. Essas são vivas, existenciais, por natureza, interativas e impactantes. As práticas pedagógicas são aquelas práticas que se organizam para concretizar determinadas expectativas educacionais. São práticas carregadas de intencionalidade e isso ocorre porque o próprio sentido de práxis configura-se através do estabelecimento de uma intencionalidade, que dirige e dá sentido à ação, solicitando uma intervenção planejada e científica sobre o objeto, com vistas à transformação da realidade social. (e NÃO, como apresentado que, São as práticas exímias de intencionalidade e isso ocorre porque o próprio sentido de práxis configura-se através não do estabelecimento de uma intencionalidade, que dirige e dá sentido à ação, solicitando uma intervenção planejada e científica sobre o objeto.)

Tais práticas, por mais planejadas que sejam, são imprevisíveis porque nelas nem a teoria, nem a prática tem anterioridade, cada uma modifica e revisa continuamente a outra" (CARR, 1996, p. 101). As aprendizagens ocorrem entre os múltiplos ensinos que estão presentes, inevitavelmente, nas vidas das pessoas e que competem ou potencializam o ensino escolar. Há sempre concomitâncias de ensino. Aí está o desafio da tarefa pedagógica hoje: tornar o ensino escolar tão desejável e vigoroso quanto outros ensinos que invadem a vida dos alunos. Referência: FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, v. 41, p. 601-614, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

(...)

Planeja-se o ensino na intencionalidade da aprendizagem futura do aluno. No entanto, o grande desafio da didática tem sido a impossibilidade de controle ou previsão da qualidade e da especificidade das aprendizagens que decorrem de determinadas situações de ensino. O planejamento do ensino, por mais eficiente que seja, não poderá controlar a imensidão de possibilidades das aprendizagens que cercam um aluno. Como saber o que o aluno aprendeu? Como planejar o próximo passo de sua aprendizagem? Precisamos de planejamento de ensino ou de acompanhamento crítico e dialógico dos processos formativos dos alunos? A contradição sempre está posta nos processos educativos: o ensino só se concretiza nas aprendizagens que produz! E as aprendizagens, em seu sentido alargado e bem estudadas pelos pedagogos cognitivistas, decorrem de sínteses interpretativas realizadas nas relações dialéticas do sujeito com seu meio. Não são imediatas, não são previsíveis, ocorrem por interpretação do sujeito, dos sentidos criados, das circunstâncias atuais e antigas. Enfim, não há correlação direta entre ensino e aprendizagem. Quase que se pode dizer que as aprendizagens ocorrem sempre para além, ou para aquém do planejado; ocorrem nos caminhos tortuosos, lentos, dinâmicos das trajetórias dos sujeitos. Radicalizando essa posição, Deleuze (2006, p. 237) afirma que jamais será possível saber e controlar como alguém aprende. (e NÃO, conforme destacado que,

Deleuze (2006, p. 237) afirma que sempre é possível saber e controlar como alguém aprende.)

Referência: FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educação e Pesquisa**, v. 41, p. 601-614, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Quando o professor chega a um momento de produzir um ensino em sala de aula, muitas circunstâncias estão presentes: desejos; formação; conhecimento do conteúdo; conhecimento das técnicas didáticas; ambiente institucional; práticas de gestão; clima e perspectiva da equipe pedagógica; organização espaço-temporal das atividades; infraestrutura; equipamentos; quantidade de alunos; organização e interesse dos alunos; conhecimentos prévios, vivências, experiências anteriores; enfim, muitas variáveis.

(...)

Muitas dessas variáveis induzem a uma boa interação, a um bom interesse e diálogo entre as variáveis do processo-aluno, professor e conhecimento

 (\dots)

As práticas impõem posicionamento, atitude, força e decisão. Fundamentalmente, é exigido do professor trabalhar com as contradições.

(...)

A ausência da reflexão, o tecnicismo exagerado, as desconsiderações aos processos de contradição e de diálogo podem resultar em espaços de engessamento das capacidades de discutir/propor/mediar concepções didáticas. A ausência do espaço pedagógico pode significar o crescimento de espaço de dificuldade ao diálogo. (e NÃO, conforme exposto, o extermínio de espaços de dificuldades ao diálogo)

Referência: FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, v. 41, p. 601-614, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Se a escola, como instituição social, não se limita ao acesso à cultura/conhecimento socialmente valorizado (e, na moderna sociedade urbano-industrial, parece que ela nunca se limitou a isso), é preciso que, dentro de condições historicamente determinadas, ela procure dar conta tanto do acesso à cultura como de se constituir em espaço de convivência social que favoreça e estimule a formação da cidadania. Com relação ao acesso à cultura, embora não possamos, e não devemos, desconsiderar a importância da utilidade prática que os conhecimentos adquiridos na escola devam ter, não se pode restringir o acesso ao conhecimento somente ao seu caráter utilitarista. Isto é, a escola, por suas características

peculiares, talvez seja o único espaço social em que podemos atuar com o conhecimento como forma de crescimento pessoal, isto é, de considerar e colocar em prática que "ampliar o conhecimento pessoal é meio para se lidar melhor com o próprio conhecimento". Como espaço de convivência que favoreça o exercício da cidadania, a escola possui formas de organização, normas e procedimentos que não são meramente aspectos formais de sua estrutura, mas se constituem nos mecanismos pelos quais podemos permitir e incentivar ou, ao contrário, inibir e restringir as formas de participação de todos os membros da comunidade escolar. Nesse sentido, uma escola que pretende atingir, de forma gradativa e consistente, crescentes índices de democratização de suas relações institucionais não pode deixar de considerar, como parte integrante de seu projeto, o compromisso de participação. Com relação ao alunado, a escola como espaço de convivência social, se torna um centro de referência pessoal que marca os sujeitos que por ali passam, pelo simples fato de estar nessa e não em qualquer outra, fruto de traços que a identificam, a tornam única: as oportunidades de convívio, as atividades das quais participam, as formas pelas quais "vivem" o cotidiano escolar. (e NÃO, como apresentado que, a escola como espaço de convivência social, ainda não possui infraestrutura suficiente para se tornar um centro de referência pessoal que marcam os sujeitos que por ali passam).

Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, p. 101-110, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

RECURSO INDEFERIDO JUSTIFICATIVA

A criança brinca porque brincar é uma necessidade básica, assim como a nutrição, a saúde, a habitação e a educação são vitais para o desenvolvimento do potencial infantil. Para manter o equilíbrio com o mundo, a criança necessita brincar, jogar, criar e inventar. Estas atividades lúdicas tornam-se mais significativas à medida que se desenvolve, inventando, reinventando e construindo. (e NÃO, conforme apresentado que, as atividades lúdicas tornam-se menos significativas à medida que não há possibilidade de se desenvolver, inventando, reinventando e construindo.)

(...)

Destaca Chateau (1987, p.14) que "Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar." Por meio da psicologia, temos conhecimento que, além de ser genético, o brincar é fundamental para o desenvolvimento psicossocial equilibrado do ser humano. Por intermédio da relação com o brinquedo, a criança desenvolve a afetividade, a criatividade, a capacidade de raciocínio, a estruturação de situações, o entendimento do mundo. A autora Wajskop (1995, p.68) diz: "Brincar é a fase mais importante da infância - do desenvolvimento humano neste período -por ser a auto-ativa representação do interno - a representação de necessidades e impulsos internos". Brincando, o sujeito aumenta sua independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza sua cultura popular, desenvolve habilidades motoras, exercita sua imaginação, sua criatividade, socializa-se, interage, reequilibra-se, recicla suas emoções, sua necessidade de conhecer e reinventar e, assim, constrói seus conhecimentos.

Referência: DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimitt. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. 2004. Curso de especialização em Psicopedagogia. Instituto Catarinense de Pós-Graduação-ICPG.

Disponível em: http://pt.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-ldicona-educao-infantiljogar-brincar-uma-forma-de-educar. Acesso em, v. 12, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 23 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A educação traz muitos desafios aos que nela trabalham e aos que se dedicam a sua causa. Muito já se pesquisou, escreveu e discutiu sobre a educação, mas o tema é sempre atual e indispensável, pois seu foco principal é o ser humano. Então, pensar em educação é pensar no ser humano, em sua totalidade, em seu corpo, em seu meio ambiente, nas suas preferências, nos seus gostos, nos seus prazeres, enfim, em suas relações vivenciadas.

(...)

A maioria das escolas de hoje está preparando seus alunos para um mundo que já não existe. Ações como dar aulas deverão ser substituídas por orientar a aprendizagem do aluno na construção do seu próprio conhecer, como preconiza o construtivismo, o sócio interacionismo, porque, afinal, ou aluno e professor estão mobilizados e engajados no processo, ou não há ensino possível. O homem informa-se. Ninguém ensina a quem

não quer aprender, pois Ausebel, citado por Barreto (1998), alerta para o fato de que a verdadeira aprendizagem é sempre significativa. (e NÃO, como apresentado que, é completamente possível ensinar a quem não quer aprender, pois Ausebel, citado por Barreto (1998), alerta para o fato de que a verdadeira aprendizagem é sempre significativa.)

(...)

No contexto atual, já não há mais espaço para o professor informador e para o aluno ouvinte. Referência: DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimitt. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. 2004. Curso de especialização em Psicopedagogia. Instituto Catarinense de Pós-Graduação-ICPG.

Disponível em: http://pt.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-ldicona-educao-infantiljogar-brincar-uma-forma-de-educar. Acesso em, v. 12, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A literatura especializada no crescimento e no desenvolvimento infantil considera que o ato de brincar é mais que a simples satisfação de desejos. O brincar é o fazer em si, um fazer que requer tempo e espaço próprios; um fazer que se constitui de experiências culturais, que são universais, e próprio da saúde porque facilita o crescimento, conduz aos relacionamentos grupais, podendo ser uma forma de comunicação consigo mesmo e com os outros. Cabe

ressaltar, no entanto, que no mundo capitalista em que vivemos o lúdico está sendo extraído do universo infantil. As crianças estão brincando cada vez menos por inúmeras razões: uma delas é o amadurecimento precoce; outra é a redução violenta do espaço físico e do tempo de brincar, ou seja, o excesso de atividades atribuídas, tais como escola, natação, inglês, computação, ginástica, dança, pintura, etc. (e NÃO, como apresentado que, no mundo capitalista em que vivemos o lúdico está sendo incluído no universo infantil. As crianças estão brincando cada vez mais por inúmeras razões.)

(...)

Tudo isso toma o tempo das crianças e, na hora de brincar, quando sobra tempo, muitas vezes ficam horas em frente à televisão, divertindo-se com jogos violentos e rodeadas de brinquedos eletrônicos, onde as interações sociais e a liberdade de agir ficam determinadas pelo próprio brinquedo. Eles fazem quase tudo pelas crianças, se movimentam e até falam, sobrando pouco espaço para o faz-de-conta.

Referência: DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimitt. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. 2004. Curso de especialização em Psicopedagogia. Instituto Catarinense de Pós-Graduação-ICPG.

Disponível em: http://pt.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-ldicona-educao-infantiljogar-brincar-uma-forma-de-educar. Acesso em, v. 12, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Atualmente, a educação escolar se encontra diante da possibilidade de uma nova organização curricular, ou seja, novas maneiras de ensinar, enriquecida pela variedade de modelos e conteúdos. Já que, através da internet, a informação disponibilizada pela tecnologia digital permitiu o acesso de todos os acontecimentos. Valente (1993 p. 5) diz que "o uso da informática melhora a capacidade cognitiva dos indivíduos [...] e coloca as informações extremamente próximas das pessoas".

(...)

O uso da TIC na educação escolar possibilita ao professor e ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais que abrangem desde ações de comunicação, agilidade, busca de informações, até a autonomia individual, ampliando suas possibilidades de inserções na sociedade da informação e do conhecimento (TEZANI, 2011, p.36).

(...)

A educação escolar vem acompanhando o ritmo do progresso das TIC, influenciando e sendo influenciada pela sociedade contemporânea e suas características, adaptando-se ao processo de evolução tecnológica.

(...)

Para que sejam inseridas novas tecnologias na educação, o Brasil precisa melhorar a competência dos professores. Moran (2001, p. 28) diz que, "ensinar com novas tecnologias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial". (e NÃO, como exposto que, "ensinar com novas

tecnologias será uma revolução mesmo que não se alterem os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos".)

Referencia: SILVA, Taís Cristina; DA SILVA, Karol; COELHO, Marcos Antonio Pereira. O uso da tecnologia da informação e comunicação na educação básica. In: Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online. 2016.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Conforme Santos (1999), para a criança, brincar é viver. Esta é uma afirmativa bastante usada e aceita, pois a própria história da humanidade nos mostra que as crianças sempre brincaram, brincam hoje e, certamente, continuarão brincando. Sabemos que ela brinca porque gosta de brincar e que, quando isso não acontece, alguma coisa pode não estar bem. Enquanto algumas crianças brincam por prazer, outras brincam para dominar angústias e dar vazão à agressividade.

(...)

A partir do que foi mencionado sobre o brincar nos mais diferentes enfoques, podemos perceber que ele está presente em todas as dimensões da existência do ser humano e, muito especialmente, na vida das crianças. (e NÃO, como destacado que, o brincar está presente em pequenas dimensões da existência do ser humano e, muito especialmente, na vida dos idosos.)

(...)

Podemos afirmar, realmente, que "brincar é viver", pois a criança aprende a brincar brincando e brinca aprendendo. A criança brinca porque brincar é uma necessidade básica, assim como a nutrição, a saúde, a habitação e a educação são vitais para o desenvolvimento do potencial infantil. Para manter o equilíbrio com o mundo, a criança necessita brincar, jogar, criar e inventar. Estas atividades lúdicas tornam-se mais significativas à medida que se desenvolve, inventando, reinventando e construindo. Destaca Chateau (1987, p.14) que "Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar." Por meio da psicologia, temos conhecimento que, além de ser genético, o brincar é fundamental para o desenvolvimento psicossocial equilibrado do ser humano. Por intermédio da relação com o brinquedo, a criança desenvolve a afetividade, a criatividade, a capacidade de raciocínio, a estruturação de situações, o entendimento do mundo.

Referência: DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimitt. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. 2004. Curso de especialização em Psicopedagogia. Instituto Catarinense de Pós-Graduação-ICPG.

Disponível em: http://pt.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-ldicona-educao-infantiljogar-brincar-uma-forma-de-educar. Acesso em, v. 12, 2015.

QUESTÃO 33 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Entende-se que educar ludicamente não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente. Educar é um ato consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo. É seduzir os seres humanos para o prazer de conhecer. É resgatar o verdadeiro sentido da palavra "escola", local de alegria, prazer intelectual, satisfação e desenvolvimento. Para atingir esse fim, é preciso que os educadores repensem o conteúdo e a sua prática pedagógica, substituindo a rigidez e a passividade pela vida, pela alegria, pelo entusiasmo de aprender, pela maneira de ver, pensar, compreender e reconstruir o conhecimento.

(...)

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.

(...)

A escola necessita repensar quem ela está educando, considerando a vivência, o repertório e a individualidade do mesmo, pois se não considerar, dificilmente estará contribuindo para mudança e produtividade de seus alunos. A negação do lúdico pode ser entendida como uma perspectiva geral e, desse ponto de vista, está diretamente relacionada com a negação que a escola faz da criança, com o seu desrespeito, ou ainda, o desrespeito à sua cultura. (e NÃO, como apresentado que, a negação do lúdico pode ser entendida como uma perspectiva geral e, desse ponto de vista, está diretamente relacionada com a aceitação que a escola faz da criança, com o seu respeito, ou ainda, o respeito à sua cultura.)

Referência: DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimitt. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. 2004. Curso de especialização em Psicopedagogia. Instituto Catarinense de Pós-Graduação-ICPG.

Disponível em: http://pt.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-ldicona-educao-infantiljogar-brincar-uma-forma-de-educar. Acesso em, v. 12, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Entende-se que a educação é uma atividade social, política e econômica, que se manifesta de diversas formas. Estando ela presente no desenvolvimento humano, seja ele um ser social ou um ser individual. Segundo Martins (1990), a educação é um processo de ação da sociedade sobre o educando, visando integrá-lo aos padrões sócias, econômicos e de interesses. Peters (2001, p. 192), diz que "a educação não é mais vista como transmissão de conhecimentos, mas como um processo permanente que se desenrola no ser humano e o leva a apresentar-se a si mesmo, a comunicar-se com outros, a questionar o mundo com base em experiências próprias". Seguindo essa ideia, Freire (1979, p. 28) afirma que "a educação tem caráter permanente. (**E**

não como o destacado que, de acordo com Freire (1979, p. 28) afirma que a educação tem caráter mutável, há seres educados e não educados.) Não há seres educados e não educados. Estamos todos nos educando".

(...)

De acordo com a visão de Warschauer (2006), seria muito difícil tentar modificar ou aprimorar a educação em nosso país, pois até os países desenvolvidos encontram a mesma dificuldade. Ele diz que, mesmo que se queira melhorar, sempre haverá alguma barreira para que tal mudança possa acontecer. No entanto, Delors (2003) salienta que a educação deve transmitir de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. E para o autor, ainda, cabe a educação fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a 'bússola' que permita navegar através dele.

Referência: SILVA, Taís Cristina; DA SILVA, Karol; COELHO, Marcos Antonio Pereira. O uso da tecnologia da informação e comunicação na educação básica. In: Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online. 2016.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 35 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 37 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O jogo é uma atividade de ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, seguindo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentido de tensão, de alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana. Segundo Piaget (1975) e Winnicott (1975), conceitos como jogo, brinquedo e brincadeira são formados ao longo de nossa vivência. É a forma que cada um utiliza para nomear o seu brincar. No entanto, tanto a palavra jogo quanto a palavra brincadeira podem ser sinônimas de divertimento.

(...)

A brincadeira basicamente se refere à ação de brincar, ao comportamento espontâneo que resulta de uma atividade não- estruturada. (E não como apresentado que, a brincadeira basicamente se refere à ação de brincar, ao comportamento planejado que resulta de uma atividade estruturada.) Jogo é compreendido como uma brincadeira que envolve regras; Referência: Fonte: DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimitt. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. 2004. Curso de especialização em Psicopedagogia. Instituto Catarinense de Pós-Graduação-ICPG.

Disponível em: http://pt.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-ldicona-educao-infantiljogar-brincar-uma-forma-de-educar. Acesso em, v. 12, 2015.

QUESTÃO 39 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O enfoque teórico dado ao brincar por Santos (1999), dentre vários pontos de vista:

- do ponto de vista filosófico, o brincar é abordado como um mecanismo para contrapor à racionalidade. A emoção deverá estar junto na ação humana tanto quanto a razão;
- do ponto de vista sociológico, o brincar tem sido visto como a forma mais pura de inserção da criança na sociedade. Brincando, a criança vai assimilando crenças, costumes, regras, leis e hábitos do meio em que vive;
- do ponto de vista psicológico, o brincar está presente em todo o desenvolvimento da criança nas diferentes formas de modificação de seu comportamento; (e NÃO, conforme apresentado que, do ponto de vista psicológico, o brincar está presente em apenas uma etapa do desenvolvimento da criança nas diferentes formas de modificação de seu comportamento.)
- do ponto de vista da criatividade, tanto o ato de brincar como o ato criativo estão centrados na busca do "eu". É no brincar que se pode ser criativo, e é no criar que se brinca com as imagens e signos fazendo uso do próprio potencial;
- do ponto de vista pedagógico, o brincar tem-se revelado como uma estratégia poderosa para a criança aprender.

Referência: DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimitt. O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. 2004. Curso de especialização em Psicopedagogia. Instituto Catarinense de Pós-Graduação-ICPG.

Disponível em: http://pt.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-ldicona-educao-infantiliogar-brincar-uma-forma-de-educar. Acesso em, v. 12, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: FISIOTERAPEUTA

RECORRENTE:106300 e Outros QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: MÉDICO PSIQUIATRA

RECORRENTE: 101169 e Outros QUESTÃO 31 RECURSO PROCEDENTE GABARITO RETIFICADO ALTERNATIVA CORRETA "D"

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RECORRENTE: 106566
QUESTÃO 02
RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

A questão faz referência à classificação sintática, ou seja, a função que o termo "estes" exerce na oração. seria pronome demonstrativo caso fosse a classificação morfológica, o que não é o caso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 03 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita que se identifique a incorreta, ou seja, na alternativa "c" o pronome "lhes" não é pessoal do caso reto e sim pessoal do caso oblíquo. as demais alternativas encontram-se corretas quanto à classificação dada. observe:

- A) <u>estes</u> homens formam... (pronome adjetivo) tendo em vista que acompanha o substantivo "homens".
- B) e o mundo oficial... (substantivo simples) formado de um só radical
- C) deixa-<u>lhes</u>... (pronome pessoal reto) enco ntra-se incorreta, pois é pronome oblíquo.
- D) e ainda que não sejam... (advérbio) indica uma circunstância de negação.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita que indique a alternativa em que "todos" os substantivos são concretos, ou seja, que possuam uma existência própria, o que no caso é a alternativa "a", onde os substantivos: soldado, lobisomem e gnomo são concretos. as demais alternativas apresentam algum substantivo abstrato.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Em: <u>ó lua, lua triste, amargurada</u>, fantasmas de brancura vaporosas... o termo destacado se refere a um interlocutor, não faz parte nem do sujeito nem do predicado, ou seja, trata-se de

um "vocativo". é um chamamento em que o autor empregou para chamar a lua. não r=fora empregada apenas "ó lua", mas também alguns termos qualificadores para chamá-la. Assim, o termo em destaque é vocativo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 11 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A coordenação pedagógica exerce importante papel nas instituições de Educação Infantil, envolvendo a implementação e articulação coletiva do Projeto Político-Pedagógico e seus desdobramentos em planos de ações, bem como a articulação da instituição com a família das crianças e a comunidade e o apoio à formação e ao trabalho dos professores.

(...)

Este último campo de atuação do coordenador pedagógico na Educação Infantil se materializa nos processos de formação continuada organizados para e com os professores, podendo ocorrer em um momento de orientação individual ou em uma formação previamente organizada para um grupo de professores. Tal função se faz em um exercício diário de acompanhamento do trabalho pedagógico, sua intenção, planejamento e avaliação das práticas pensadas e elaboradas com as crianças. (e NÃO, como destacado, exercício semestral de acompanhamento do trabalho pedagógico, sua intenção, planejamento e avaliação das práticas pensadas e elaboradas com as famílias.)

(...)

A forma precípua pela qual o coordenador pedagógico viabiliza a realização de ações coletivas com os professores das instituições de Educação Infantil é a formação continuada. É por meio desse processo que o coordenador pedagógico pode desempenhar o papel de articulador, formador e transformador nas instituições de Educação Infantil (PLACCO; ALMEIDA; SOUZA, 2015), desde que tenha clareza da articulação necessária entre a teoria e a prática, pois é nessa relação que será possível refletir sobre o cotidiano da organização do trabalho pedagógico e assim, criar espaços para a construção coletiva de novos saberes e novas práticas, rumo a ações promotoras do desenvolvimento infantil (MARQUES E NOGARO, 2022). Referência: DOS SANTOS SILVA, Lívia Maria Oliveira; DOS SANTOS TEIXEIRA, Sônia Regina. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de

formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos.

(...)

Îndependentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

(...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para Vigotski (2003), o processo educativo é composto por três elementos que possuem a mesma relevância para a formação humana, a saber: o professor, o aluno e o meio social. Nas palavras do autor, o processo educativo é trilateralmente ativo, ou seja, todos os três elementos possuem relevância e contribuem para a constituição da pessoa como uma personalidade humana consciente. Nessa trilateralidade, Vigotski aponta o "professor como o organizador do meio social educativo, o regulador e o controlador de suas interações com o educando" (VIGOTSKI, 2003, p.76).

Referência: DOS SANTOS SILVA & DOS SANTOS TEIXEIRA. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 18 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Quando o professor chega a um momento de produzir um ensino em sala de aula, muitas circunstâncias estão presentes: desejos; formação; conhecimento do conteúdo; conhecimento das técnicas didáticas; ambiente institucional; práticas de gestão; clima e perspectiva da equipe pedagógica; organização espaço-temporal das atividades; infraestrutura; equipamentos; quantidade de alunos; organização e interesse dos alunos; conhecimentos prévios, vivências, experiências anteriores; enfim, muitas variáveis.

(...)

Muitas dessas variáveis induzem a uma boa interação, a um bom interesse e diálogo entre as variáveis do processo-aluno, professor e conhecimento

 (\dots)

As práticas impõem posicionamento, atitude, força e decisão. Fundamentalmente, é exigido do professor trabalhar com as contradições.

(...)

A ausência da reflexão, o tecnicismo exagerado, as desconsiderações aos processos de contradição e de diálogo podem resultar em espaços de engessamento das capacidades de discutir/propor/mediar concepções didáticas. A ausência do espaço pedagógico pode significar o crescimento de espaço de dificuldade ao diálogo. (e NÃO, conforme exposto, o extermínio de espaços de dificuldades ao diálogo)

Referência: FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, v. 41, p. 601-614, 2015.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão 21 será Mantida, tendo em vista que segundo Brasil (2007, p. 21) "Baixa na reserva de vitamina A no organismo, pode aumentar o risco de morbidade por diarreia e infecções respiratórias e mortalidade, principalmente nos grupos de risco." O que mostra que a questão correta, pois a alternativa (D) apresentava única alternativa incorreta.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_carencias_micronutrientes.pdf>.

Acessado em: 30 mai 2024

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 22 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que USP (p. 38) "A meiose é um processo que envolve somente uma duplicação de cromossomos seguida de2 divisões celulares, Meiose I e Meiose II". E na letra "A" estava escrito que a meiose é um processo que envolve duas duplicações de cromossomos... Portanto errada. Assim, a questão tinha uma resposta correta, como descrito no enunciado.

Disponível em: https://midia.atp.usp.br/plc/plc0030/impressos/plc0030 top02.pdf>.

Acessado em: 30 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 24 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo IFES (p. 02) "São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal e anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser

transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas". E ainda, por determinados objetos (Urologiaceara, 2024).

Disponível em: https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/Infec%C3%A7%C3%B5es_Sexualmente_Transmiss%C3%ADveis_IST.pdf.

Acessados em: 30 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 25 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo USP (p. 04) "PÊNIS: é constituído essencialmente por três massas cilíndricas de tecido muscular, mais a uretra, envoltas externamente por pele".

Disponível em:

.

Acessado em: 30 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

segundo USP (p. 06) "Ovulação: ocorre na ruptura do folículo maduro com liberação do ovócito, que será colhido pela extremidade dilatada na trompa uterina."

Disponível em:

.

Acessado em: 30 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo Gasparotto et al. (2011) "No Ciclo de Krebs, cada molécula de glicose produz 10 NADH e 2 FADH2 reduzidos, representando o principal meio de reserva de energia na respiração aeróbica"

Referência: GASPAROTTO, et al. Fisiologia Animal Comparada. Florianópolis, BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2011.

QUESTÃO 28 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

a alternativa "C" em que consta a frase: "É definido como sendo um grupo de organismos reais, reconhecidos formalmente dentro de uma classificação hierárquica" é perfeitamente compreensível e não inviabilizou os candidatos a realizarem a prova.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo khanacademy (2024) Na via C4, a fixação inicial de carbono ocorre nas células do mesófilo e o ciclo de Calvin ocorre nas células da bainha do feixe. O O2 atmosférico é fixado nas células do mesófilo para formar um ácido orgânico com carbonos simples (oxaloacetato). Esta etapa é realizada pela enzima PEP carboxilase, que não apresenta tendência para se ligar ao O2.

Disponível em:

https://pt.khanacademy.org/science/biology/photosynthesis-in-plants/photorespiration--c3-c4-cam-plants/a/c3-c4-and-cam-plants-

agriculture#:~:text=Na%20via%20C4%2C%20a%20fixa%C3%A7%C3%A3o,uma%20mol%C3%A9cula%20de%20quatro%20carbonos)>.

Acessado em: 30 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Segundo UFJF (2024):

- 1) Manutenção da integridade da estrutura da célula;
- 2) Permeabilidade seletiva controle da movimentação de substâncias para dentro e para fora da célula:
- 3) Formação de gradientes de potencial eletroquímicos;
- 4) Regulação das interações célula-célula;
- 5) Receptores: reconhecimento de antígenos, células estranhas e células alteradas; hormônios;
- 6) Atuação como interface entre o citoplasma e o meio externo;
- 7) Estabelecimento de sistemas de transporte para moléculas específicas;
- 8) Transdução de sinais extracelulares físicos e/ou químicos em eventos intracelulares".

Portanto, não consta nada sobre a membrana plasmática atuar na regulação da síntese proteica.

Disponível em:

https://www2.ufjf.br/fisiologiavegetal//files/2018/07/Cap%c3%adtulo-1-

Organiza%c3%a7%c3%a3o-da-c%c3%a9lula1.pdf>. Acessado em: 30 mai 2024.

QUESTÃO 33 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

segundo USP (p. 11) "A pineal converte impulsos luminosos em descargas hormonais de melatonina, atuando diretamente no ritmo circadiano (percepção de noite e dia; controlando o ciclo de sono-vigília)".

Disponível em:

.

Acessado em: 30 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

segundo CAESP (2024) "As árvores do cerrado são muitos peculiares: Com troncos tortos, cobertos por uma cortiça grossa. Folhas geralmente grandes e rígidas".

Disponível em: https://itu.sp.gov.br/wp-

content/uploads/2017/09/Capacita%C3%A7%C3%A3o-Biodiversidade.pdf>.

Acessado em: 30 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 37 RECURSO PROCEDENTE GABARITO RETIFICADO ALTERNATIVA CORRETA "C"

A resposta foi retificada tendo em vista erro de digitação no gabarito.

QUESTÃO 40 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

segundo Fiocruz (p. 02) "Algumas propriedades distinguem os vírus de outros microrganismos. A primeira está relacionada ao seu tamanho, o qual pode variar de 10 a 300 nm."

Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/cap2.pdf.

Acessado em: 30 mai 2024.

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - GEOGRAFIA

RECORRENTE: 101072 e Outros QUESTÃO 02 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão faz referência à classificação sintática, ou seja, a função que o termo "estes" exerce na oração. seria pronome demonstrativo caso fosse a classificação morfológica, o que não é o caso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 07 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O termo "gaúcha" faz alusão à origem da música, com isso o referido termo se enquadra na classificação de adjetivo gentílico ou pátrio, assim como piauiense, pernambucano, baiano etc. quanto ao termo "espanha", trata-se de um substantivo próprio, pois denomina um país. portanto, somente a alternativa "c" é a correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos.

(...)
Independentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

(...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

QUESTÃO 15 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para Vigotski (2003), o processo educativo é composto por três elementos que possuem a mesma relevância para a formação humana, a saber: o professor, o aluno e o meio social. Nas palavras do autor, o processo educativo é trilateralmente ativo, ou seja, todos os três elementos possuem relevância e contribuem para a constituição da pessoa como uma personalidade humana consciente. Nessa trilateralidade, Vigotski aponta o "professor como o organizador do meio social educativo, o regulador e o controlador de suas interações com o educando" (VIGOTSKI, 2003, p.76).

Referência: DOS SANTOS SILVA & DOS SANTOS TEIXEIRA. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Se a escola, como instituição social, não se limita ao acesso à cultura/conhecimento socialmente valorizado (e, na moderna sociedade urbano-industrial, parece que ela nunca se limitou a isso), é preciso que, dentro de condições historicamente determinadas, ela procure dar conta tanto do acesso à cultura como de se constituir em espaço de convivência social que favoreça e estimule a formação da cidadania. Com relação ao acesso à cultura, embora não possamos, e não devemos, desconsiderar a importância da utilidade prática que os conhecimentos adquiridos na escola devam ter, não se pode restringir o acesso ao conhecimento somente ao seu caráter utilitarista. Isto é, a escola, por suas características peculiares, talvez seja o único espaço social em que podemos atuar com o conhecimento como forma de crescimento pessoal, isto é, de considerar e colocar em prática que "ampliar o conhecimento pessoal é meio para se lidar melhor com o próprio conhecimento". Como espaço de convivência que favoreça o exercício da cidadania, a escola possui formas de organização, normas e procedimentos que não são meramente aspectos formais de sua estrutura, mas se constituem nos mecanismos pelos quais podemos permitir e incentivar ou, ao contrário, inibir e restringir as formas de participação de todos os membros da comunidade escolar. Nesse sentido, uma escola que pretende atingir, de forma gradativa e consistente, crescentes índices de democratização de suas relações institucionais não pode deixar de considerar, como parte integrante de seu projeto, o compromisso de participação. Com relação ao alunado, a escola como espaço de convivência social, se torna um centro de referência pessoal que marca os sujeitos que por ali passam, pelo simples fato de estar nessa e não em qualquer outra, fruto de traços que a identificam, a tornam única: as oportunidades de convívio, as atividades das quais participam, as formas pelas quais "vivem" o cotidiano escolar. (e NÃO, como apresentado que, a escola como espaço de convivência social, ainda não possui infraestrutura suficiente para se tornar um centro de referência pessoal que marcam os sujeitos que por ali passam).

Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, p. 101-110, 2001.

QUESTÃO 25 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A noção de 'setor agrícola' foi criada e aplicada a partir do surgimento e desenvolvimento das economias 'modernas', isto é, capitalistas. Marx percebeu que a divisão social do trabalho entre agricultura e indústria, e entre o meio rural e a cidade, surgiu como uma característica do desenvolvimento do capitalismo. Só fez sentido distinguir o setor agrícola, quando o setor industrial tornou-se proeminente no hemisfério norte; e, posteriormente, quando a industrialização passou a ser o principal objetivo econômico do 'desenvolvimento nacional' nos países do hemisfério sul, depois de conquistarem sua independência do domínio colonial. Por 'agricultura' ou 'setor agrícola' na economia moderna (capitalista), estou me referindo à lavoura aliada aos interesses econômicos e suas instituições e atividades especializadas (agricultura a montante e a jusante), que afetam as atividades e a reprodução dos agricultores. O termo agricultura a montante refere-se às condições de produção determinadas antes que a agricultura possa começar, o que inclui o fornecimento de instrumentos de trabalho ou 'insumos' - ferramentas, fertilizantes, sementes - e mercados para terra, trabalho e crédito. A agricultura a jusante diz respeito ao que acontece com as culturas e animais quando estes deixam o campo - sua comercialização, processamento e distribuição - e como essas atividades afetam a renda dos agricultores, necessária à sua reprodução. Exemplos de agentes a montante e a jusante na agricultura de hoje incluem, respectivamente, o capital 'agro insumo' e o capital 'agroalimentar', nos termos de Weis (2007).

No capitalismo, a agricultura torna-se, cada vez mais, um 'setor' distinto, em termos de lugar na divisão social do trabalho (e NÃO, conforme exposto, a agricultura torna-se, cada vez mais, um 'setor' igual, em termos de lugar na divisão social do trabalho) e como objeto de políticas públicas. O período de 1870 até hoje é marcado por uma transformação revolucionária nas condições técnicas da agricultura, especialmente aquelas associadas à segunda revolução industrial

Referência: BERNSTEIN, Henry. A dinâmica de classe do desenvolvimento agrário na era da globalização. **Sociologias**, v. 13, p. 52-81, 2011.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A primeira parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais - Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental - Geografia está dividida em duas seções, "Caracterização da área de Geografia" e a segunda "Conteúdos de Geografia: critérios de seleção e organização". A primeira faz um esforço de definir o campo de estudo dessa ciência, de demonstrar sua importância, apresentar seus conceitos e contextualizar a Geografia, enquanto disciplina escolar, além de relacionar essa disciplina aos PCNs. A segunda seção trata de relacionar os conteúdos dessa disciplina com os temas transversais e demonstrar possíveis aproximações (BRASIL, 1998). A segunda parte do documento é mais específica, pois apresenta os conteúdos, objetivos, critérios de avaliação, processo de ensino-aprendizagem, habilidades e competências a serem desenvolvidos no terceiro (6º e 7º ano) e quarto ciclo (8º e 9º ano) (BRASIL, 1998).

Referência: SUESS, Rodrigo Capelle; LEITE, Cristina Maria Costa. ENSINO DE GEOGRAFIA E GEOGRAFIA HUMANISTA: aproximações a partir da teoria paulofreiriana e dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 8, n. 15, p. 175-197, 2018.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 32 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

No séc. XX a existência de áreas físicas e socialmente degradadas, e a destruição resultante da segunda guerra mundial em algumas zonas, ditaram a necessidade de intervir na cidade existente. Visto que a cidade já não demonstrava capacidade para se auto-regenerar.

(...)

"A cidade é uma complexa criação da sociedade, cristaliza os processos sociais a sua configuração física vai reflectindo a mudança desses processos conservando o seu testemunho e adquirindo, por essa via, carácter próprio que enraíza e constrói a identidade dos seus habitantes, estimula e organiza os modos de vida e os comportamentos colectivos e individuais e influi nos sucessivos modos da transformação urbana. (...) De que cidade dispomos hoje? — De um conjunto de tecidos urbanos incoerentes onde se misturam, sem se ligarem, periferias, bairros novos (urbanizações) Introdução da Máquina a Vapor e Produção em massa restos mutilados do casco pré-industrial e algumas "ilhas", mais ou menos degradados física e funcionalmente (...)" (LNEC,1234:2).

(...)

A reestruturação industrial, a mudança do ambiente competitivo, as novas tecnologias e a globalização têm transformado as economias, levando as cidades a não centralizarem-se, mas sim à constituição de um sistema polarizado.

(...)

Os limites das cidades agora são outros, sendo que à medida que a cidade industrial aumenta, afastando-se cada vez mais do núcleo central, nota-se que localizações que anteriormente eram claramente periféricas, atualmente fazem parte das áreas centrais da cidade. (e NÃO, como exposto, afastando-se cada vez mais do núcleo periférico, nota-se que localizações que anteriormente eram claramente periféricas, atualmente fazem parte das áreas centrais da cidade.)

Referência: CASTRO, Diogo. Regeneração de espaços industriais: do espaço industrial à regeneração da cidade. In: **V Seminario Internacional de Investigación en Urbanismo, Barcelona-Buenos Aires, junio 2013**. Departament d'Urbanisme i Ordenació del Territori. Universitat Politècnica de Catalunya, 2013. p. 463-470.

QUESTÃO 39 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O significado e o sentido da globalização contemporânea, sua explicação, e seus efeitos, permanecem bastante controversos.

(...)

A globalização de hoje, da mesma forma, foi provocada pela recessão na economia capitalista mundial e seus 'ajustes', que levaram a uma enorme expansão dos fluxos internacionais de mercadorias e, principalmente, de capitais. A globalização atual está marcada, também, pelo declínio da competitividade da indústria norte-americana (como havia ocorrido com a indústria britânica).

(...)

O termo 'globalização neoliberal' sugere que as mudanças e a dinâmica do período atual **não** são apenas um efeito 'automático' da natureza cíclica e das contradições do capitalismo (superprodução, superacumulação e pressões sobre a taxa de lucro, por exemplo). (e NÃO, como exposto, que as mudanças e a dinâmica do período atual são apenas um efeito 'automático' da natureza cíclica e das contradições do capitalismo).

Pelo contrário, o neoliberalismo é um programa político e ideológico para resolver os problemas do capital (Harvey, 2005), que veio para substituir o projeto político anterior – o de tentar construir um 'New Deal Global', nas palavras de Silver e Arrighi.

Referência: BERNSTEIN, Henry. A dinâmica de classe do desenvolvimento agrário na era da globalização. **Sociologias**, v. 13, p. 52-81, 2011.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - LIBRAS

RECORRENTE: 104468 e Outros QUESTÃO 03 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita que se identifique a incorreta, ou seja, na alternativa "c" o pronome "lhes" não é pessoal do caso reto e sim pessoal do caso oblíquo. as demais alternativas encontram-se corretas quanto à classificação dada. observe:

- A) <u>estes</u> homens formam... (pronome adjetivo) tendo em vista que acompanha o substantivo "homens".
- B) e o mundo oficial... (substantivo simples) formado de um só radical
- C) deixa-<u>lhes</u>... (pronome pessoal reto) enco ntra-se incorreta, pois é pronome oblíquo.
- D) e ainda que <u>não</u> sejam... (advérbio) indica uma circunstância de negação.

QUESTÃO 07 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O termo "gaúcha" faz alusão à origem da música, com isso o referido termo se enquadra na classificação de adjetivo gentílico ou pátrio, assim como piauiense, pernambucano, baiano etc. quanto ao termo "espanha", trata-se de um substantivo próprio, pois denomina um país. portanto, somente a alternativa "c" é a correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos. (...)

Îndependentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

(...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para Vigotski (2003), o processo educativo é composto por três elementos que possuem a mesma relevância para a formação humana, a saber: o professor, o aluno e o meio social. Nas palavras do autor, o processo educativo é trilateralmente ativo, ou seja, todos os três elementos possuem relevância e contribuem para a constituição da pessoa como uma personalidade humana consciente. Nessa trilateralidade, Vigotski aponta o "professor como o organizador do meio social educativo, o regulador e o controlador de suas interações com o educando" (VIGOTSKI, 2003, p.76).

Referência: DOS SANTOS SILVA & DOS SANTOS TEIXEIRA. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Se a escola, como instituição social, não se limita ao acesso à cultura/conhecimento socialmente valorizado (e, na moderna sociedade urbano-industrial, parece que ela nunca se limitou a isso), é preciso que, dentro de condições historicamente determinadas, ela procure dar conta tanto do acesso à cultura como de se constituir em espaço de convivência social que favoreça e estimule a formação da cidadania. Com relação ao acesso à cultura, embora não possamos, e não devemos, desconsiderar a importância da utilidade prática que os conhecimentos adquiridos na escola devam ter, não se pode restringir o acesso ao conhecimento somente ao seu caráter utilitarista. Isto é, a escola, por suas características peculiares, talvez seja o único espaço social em que podemos atuar com o conhecimento como forma de crescimento pessoal, isto é, de considerar e colocar em prática que "ampliar o conhecimento pessoal é meio para se lidar melhor com o próprio conhecimento". Como espaço de convivência que favoreça o exercício da cidadania, a escola possui formas de organização, normas e procedimentos que não são meramente aspectos formais de sua estrutura, mas se constituem nos mecanismos pelos quais podemos permitir e incentivar ou, ao contrário, inibir e restringir as formas de participação de todos os membros da comunidade escolar. Nesse sentido, uma escola que pretende atingir, de forma gradativa e consistente, crescentes índices de democratização de suas relações institucionais não pode deixar de considerar, como parte integrante de seu projeto, o compromisso de participação. Com relação ao alunado, a escola como espaço de convivência social, se torna um centro de referência pessoal que marca os sujeitos que por ali passam, pelo simples fato de estar nessa e não em qualquer outra, fruto de traços que a identificam, a tornam única: as oportunidades de convívio, as atividades das quais participam, as formas pelas quais "vivem" o cotidiano escolar. (e NÃO, como apresentado que, a escola como espaço de convivência social, ainda não possui infraestrutura suficiente para se tornar um centro de referência pessoal que marcam os sujeitos que por ali passam).

Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, p. 101-110, 2001.

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS -HISTÓRIA

RECORRENTE: 105537 e Outros

QUESTÃO 03 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita que se identifique a incorreta, ou seja, na alternativa "c" o pronome "lhes" não é pessoal do caso reto e sim pessoal do caso oblíquo. as demais alternativas encontram-se corretas quanto à classificação dada. observe:

- A) <u>estes</u> homens formam... (pronome adjetivo) tendo em vista que acompanha o substantivo "homens".
- B) e o mundo oficial... (substantivo simples) formado de um só radical
- C) deixa-lhes... (pronome pessoal reto) enco ntra-se incorreta, pois é pronome oblíquo.
- D) e ainda que não sejam... (advérbio) indica uma circunstância de negação.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos. (...)

Independentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

()

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

QUESTÃO 15 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para Vigotski (2003), o processo educativo é composto por três elementos que possuem a mesma relevância para a formação humana, a saber: o professor, o aluno e o meio social. Nas palavras do autor, o processo educativo é trilateralmente ativo, ou seja, todos os três elementos possuem relevância e contribuem para a constituição da pessoa como uma personalidade humana consciente. Nessa trilateralidade, Vigotski aponta o "professor como o organizador do meio social educativo, o regulador e o controlador de suas interações com o educando" (VIGOTSKI, 2003, p.76).

Referência: DOS SANTOS SILVA & DOS SANTOS TEIXEIRA. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 21 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A Doutrina Truman e o Plano Marshall (e o KOMINFORM como contrapartida soviética) iniciaram uma guerra estratégica entre as superpotências para se conseguir as melhores posições no tabuleiro internacional. A ONU (Organização das Nações Unidas), que deveria ser o local de negociações por excelência, acabou transformando-se numa arena de lutas políticas entre norte-americanos e soviéticos, sendo que praticamente todas as moções apresentadas pelos soviéticos eram rechaçadas pelos norte-americanos e vice-versa.

(...)

A crise de Berlim, em 1948, iria piorar ainda mais as relações entre o ocidente e a União Soviética. Em 1946, para surpresa dos dirigentes soviéticos, no lugar de uma administração única, os Estados Unidos estavam separando as três partes da Alemanha pertencentes aos Aliados ocidentais e criando um estado militar forte, além de cancelarem as reparações pretendidas pelos soviéticos - atos que violavam explicitamente o que ficara acertado em Potsdam. (E não como exposto, A crise de Berlim, em 1948, iria piorar ainda mais as relações entre o ocidente e a União Soviética. Em 1946, para surpresa dos dirigentes norteamericanos, no lugar de uma administração única, os soviéticos estavam separando a parte da Alemanha pertencentes aos soviéticos e criando um estado militar forte.)

(...)

Em 4 de abril de 1949 foi criada a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), aliança militar entre as grandes potências capitalistas para impedir uma eventual agressão soviética. O medo da expansão comunista transformava-se num elemento central das políticas do pósguerra.

 (\dots)

Para Stalin, a formação de uma Alemanha separada parecia confirmar seu pior temor de que esta "nova" Alemanha estava sendo "construída" como um estado forte para enfrentar a União Soviética.

Referência: BIAGI, Orivaldo Leme. O imaginário da Guerra Fria. Revista de história regional, 2001.

QUESTÃO 25 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A Revolução Francesa, com seus ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, inspirou movimentos revolucionários na Europa e na América.

(...)

Inspirada nos ideais iluministas, a Revolução Francesa significou o fim do absolutismo real, justificado pelo direito divino, dando lugar aos governos constitucionais, o rompimento da sociedade de ordens e a extinção dos privilégios feudais. (E não como exposto, significou o fim do absolutismo real, justificado pelo direito divino, dando lugar aos governos constitucionais, o rompimento da sociedade de ordens, **porém sem a efetiva extinção dos privilégios feudais.)** (...)

A Revolução estabeleceu a separação entre Igreja e Estado. Institui-se, nesta época, a igualdade civil, criando o conceito de cidadania.

A divisão dos poderes, de Montesquieu, serviu de modelo para outras nações, inclusive o Brasil. (...)

A Revolução significou o triunfo da burguesia, que nas décadas posteriores dominaria a estrutura política e social dos países ocidentais.

Referência: DE FREITAS SCHMIDT, Joessane. As mulheres na revolução francesa. Revista Thema, v. 9, n. 2, 2012.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Entre o dia 15 de novembro de 1889 e o dia 15 de novembro de 1898, quando Manoel Ferraz de Campos Salles assume a presidência, a república brasileira enfrentou anos tumultuados. Antes de que o novo regime político se consolidasse, a república viveu um período de instabilidade, de não poucas tensões, de indefinição de rumos e de ausência de um desenho político nítido para a nova ordem instaurada.

(...)

A composição do ministério do governo provisório, presidido por Deodoro, demonstra a necessidade de abrigar, no mais alto escalão do primeiro governo da república, representantes de tendências muito diferenciadas e das mais variadas latitudes republicanas.

(...)

Os primeiros anos republicanos se caracterizaram mais pelo vazio representado pela supressão dos mecanismos institucionais próprios do Império do que pela invenção de novas formas de organização política. O veto imposto ao regime monárquico não implicou a invenção de uma nova ordem. (Lessa, IN Carvalho, 2001, p. 17)

(...)

Somente em junho de 1890 foram convocadas eleições para a Assembleia Constituinte e, em 24 de fevereiro de 1891, a nova constituição de forte inspiração na carta constitucional norte-

americana e cujas marcas principais eram a adoção do federalismo, a acentuação do presidencialismo, o estabelecimento de três poderes – o executivo, o legislativo e o judiciário.

(...)

Ao assumir a presidência da república, Campos Salles fez coincidir o desenho republicano com os interesses dos setores oligárquicos que o haviam conduzido ao Catete. (e NÃO, como mencionado, afastou o desenho republicano com os interesses dos setores oligárquicos que o haviam conduzido ao Catete.)

Referência: DE SOUZA NEVES, Margarida. Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX. O Brasil Republicano. O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República a Revolução de 1930, 1930.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 39 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Políticas de diferentes interesses dos da Guerra Fria eram discutidas em vários países no mundo, mas quase sempre, eram vistas como grandes perigos ideológicos caso fossem implantadas.

Governos com ideias mais nacionalistas (ou simplesmente mais práticas para o seu momento), não necessariamente comunistas ou democráticas, eram combatidos, provocando, muitas vezes, a intervenção direta de um país sobre o outro.

(...)

Normalmente as superpotências impuseram sua política dentro dos países da sua esfera de influência. Este maniqueísmo das opções políticas permitiu ações extremas das superpotências. (e NÃO, como mencionado, as superpotências impuseram sua política somente fora dos países da sua esfera de influência e este maniqueísmo das opções políticas permitiu ações extremas das superpotências.)

(...)

Os soviéticos também iriam estimular reações conservadoras dentro dos países de sua área de influência, como foi o caso da repressão do governo polonês contra o sindicato Solidariedade na virada das décadas de 70 e 80, além da sua intervenção fracassada no Afeganistão.

(...)

grupos políticos de todos os lugares do mundo iriam se utilizar deste maniqueísmo para poder chamar seu grupo rival de "comunista" ou "capitalista", dependendo da área de influência que o país deste grupo estivesse localizado, tentando impedi-lo de exercer ou de chegar no poder.

Referência: BIAGI, Orivaldo Leme. O imaginário da Guerra Fria. Revista de história regional, 2001.

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS -RELIGIÃO

RECORRENTE:101141 e Outros QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos.

(...)

Independentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

(...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A dimensão cultural da dignidade da pessoa humana concebe as formas e as condições como a dignidade humana é inserida por cada grupo social no decorrer da história. Ganham destaque as peculiaridades culturais e suas práticas, variáveis no tempo e no espaço, buscando-se uma compreensão ética dos intuitos de cada grupo social, a fim de se construírem significados que tenham capacidade de serem entendidos interculturalmente.

Todas as culturas possuem concepções distintas de dignidade humana (**E não conforme exposto, possuem concepções iguais de dignidade humana**) a partir de suas demandas e reivindicações morais, algumas mais amplas do que outras, com um círculo de reciprocidade mais largo ou mais restrito. Por exemplo, na cultura islâmica, a qual se baseia

na moral religiosa para normatizar as condutas sociais, verifica-se que existe, nos textos sagrados, uma preocupação constante com a preservação da dignidade humana, que é instituída por meio de ensinamentos que resguardam os diversos modos de sua efetivação, tais como a vida, a liberdade, a igualdade, entre outros.

Outra cultura que merece ser mencionada é a de alguns povos africanos, os quais adotam um antigo código moral chamado ubuntu, que enfatiza a importância da hospitalidade, do respeito e da generosidade que os indivíduos devem ter uns para com os outros, pelo fato de pertencerem a uma única família humana. Em contrapartida, destaca-se, negativamente, a posição atualmente adotada pela França a respeito da proibição ou restrição do uso da burca em lugares públicos, fundamentada na concepção moral de dignidade humana, com absoluto desrespeito às crenças dessas mulheres que acreditam no seu uso como um modo de realização de sua dignidade.

Com efeito, na dimensão cultural, a dignidade da pessoa humana é implementada a partir de esforços coletivos para se alcançarem juntos um mundo melhor. Para tanto, é imprescindível um diálogo entre as diferentes culturas, para que prevaleça a concepção multicultural de direitos humanos.

Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/rfduerj/article/view/22151/19272.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

<u>CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS</u> <u>-INGLÊS</u>

RECORRENTE:100421 e Outros QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos.

· (...)

Independentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).

· (...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

QUESTÃO 24 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A palavra abetting significa encorajar, ajuda ou ato de cumplicidade, ligada direta ou indiretamente à permissão de algo. (Collins English Dictionary). Quando se trata de "sinônimos", não implica dizer que a relação entre as palavras deve ter significado exato umas com as outras. A palavra allow – deixar, permitir, ser permitido ou conivente com algo – a tem o mesmo sentido de abetting (TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa – o inglês descomplicado. 10^a Ed. Saraiva. São Paulo, 2007). A única palavra que não é sinônimo de abetting é arrest, que significa prender, deter.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 31 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 35 RECURSO PROCEDENTE GABARITO RETIFICADO ALTERNATIVA CORRETA "C"

Na alternativa C, a preposição among é a única que cabe à sentença proposta.

QUESTÃO 38 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Na primeira sentença, apesar do seu uso informal though também pode ser usado no final da sentença, ao contrário de even though, que pode ser colocado no início ou no meio da frase; Na segunda sentença, in spite of é usado antes de um substantivo ou antes de um verbo na nforma -ing. Despite pode ser usado da forma exata como in spite of, quando tiver o mesmo sentido, o que neste caso, se enquadra na lacuna da sentença; Na terceira sentença, a conjunção since é explicativa, pois explica uma causa, não uma concessão. (Oxford Practice Grammar. EASTWOOD, John. Oxford University Press, 1992, 1999) and (TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa — O inglês descomplicado. 10ª Ed. Saraiva. São Paulo, 2007). De acordo com os argumentos apresentados, o uso de despite, na segunda sentença e however na terceira sentença, não trazem prejuízos à formação correta de ambas, porém, torna-se incorreto o uso de even though na primeira sentença.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: EDUCADOR FÍSICO

RECORRENTE:100006 e Outros QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS -MATEMÁTICA

RECORRENTE: 106383e Outros QUESTÃO 03 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita que se identifique a incorreta, ou seja, na alternativa "c" o pronome "lhes" não é pessoal do caso reto e sim pessoal do caso oblíquo. as demais alternativas encontram-se corretas quanto à classificação dada. observe:

- A) <u>estes</u> homens formam... (pronome adjetivo) tendo em vista que acompanha o substantivo "homens".
- B) e o mundo oficial... (substantivo simples) formado de um só radical
- C) deixa-lhes... (pronome pessoal reto) enco ntra-se incorreta, pois é pronome oblíquo.
- D) e ainda que <u>não</u> sejam... (advérbio) indica uma circunstância de negação.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 07 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O termo "gaúcha" faz alusão à origem da música, com isso o referido termo se enquadra na classificação de adjetivo gentílico ou pátrio, assim como piauiense, pernambucano, baiano etc. quanto ao termo "espanha", trata-se de um substantivo próprio, pois denomina um país. portanto, somente a alternativa "c" é a correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social. Se, em determinados momentos históricos, a escola se constituiu no locus privilegiado de acesso aos bens culturais produzidos e valorizados pela humanidade, já que outros espaços sociais e comunitários (como a "família" ou a "vizinhança") contribuíam para a formação dos sujeitos, os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos.

Independentemente do nível de consciência dos dirigentes e professores das escolas, ela foi, em razão da transformação/restrição do espaço urbano, se constituindo no local privilegiado de

convivência de crianças e jovens. (e NÃO, conforme exposto, se constituindo no local privilegiado de convivência de adultos).
(...)

Pode-se dizer que, nas regiões metropolitanas densamente povoadas, a escola se constitui, hoje, no único espaço social de convivência de crianças desde os seis/sete anos de idade. Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, 2001, pp. 101-110.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 15 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para Vigotski (2003), o processo educativo é composto por três elementos que possuem a mesma relevância para a formação humana, a saber: o professor, o aluno e o meio social. Nas palavras do autor, o processo educativo é trilateralmente ativo, ou seja, todos os três elementos possuem relevância e contribuem para a constituição da pessoa como uma personalidade humana consciente. Nessa trilateralidade, Vigotski aponta o "professor como o organizador do meio social educativo, o regulador e o controlador de suas interações com o educando" (VIGOTSKI, 2003, p.76).

Referência: DOS SANTOS SILVA & DOS SANTOS TEIXEIRA. Concepções de uma coordenadora pedagógica sobre a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Dialogia, n. 43, 2023.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 19 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Se a escola, como instituição social, não se limita ao acesso à cultura/conhecimento socialmente valorizado (e, na moderna sociedade urbano-industrial, parece que ela nunca se limitou a isso), é preciso que, dentro de condições historicamente determinadas, ela procure dar conta tanto do acesso à cultura como de se constituir em espaço de convivência social que favoreça e estimule a formação da cidadania. Com relação ao acesso à cultura, embora não possamos, e não devemos, desconsiderar a importância da utilidade prática que os conhecimentos adquiridos na escola devam ter, não se pode restringir o acesso ao conhecimento somente ao seu caráter utilitarista. Isto é, a escola, por suas características peculiares, talvez seja o único espaço social em que podemos atuar com o conhecimento como forma de crescimento pessoal, isto é, de considerar e colocar em prática que "ampliar o conhecimento pessoal é meio para se lidar melhor com o próprio conhecimento". Como espaço de convivência que favoreça o exercício da cidadania, a escola possui formas de organização, normas e procedimentos que não são meramente aspectos formais de sua estrutura, mas se constituem nos mecanismos pelos quais podemos permitir e incentivar ou, ao contrário, inibir e restringir as formas de participação de todos os membros da comunidade escolar. Nesse sentido, uma escola que pretende atingir, de forma gradativa e consistente, crescentes índices de democratização de suas relações institucionais não pode deixar de considerar, como parte

integrante de seu projeto, o compromisso de participação. Com relação ao alunado, a escola como espaço de convivência social, se torna um centro de referência pessoal que marca os sujeitos que por ali passam, pelo simples fato de estar nessa e não em qualquer outra, fruto de traços que a identificam, a tornam única: as oportunidades de convívio, as atividades das quais participam, as formas pelas quais "vivem" o cotidiano escolar. (e NÃO, como apresentado que, a escola como espaço de convivência social, ainda não possui infraestrutura suficiente para se tornar um centro de referência pessoal que marcam os sujeitos que por ali passam).

Referência: BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar em Revista, p. 101-110, 2001.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 26 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 30 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 38 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

$$x^2 = \left(\sqrt{3 - \sqrt{3 - \sqrt{3 - \cdots}}}\right)^2$$
 implica $x^2 = 3 - x$, isto é, $x^2 + x - 3 = 0$, que nos dá $x = \frac{-1 + \sqrt{13}}{2}$, esse assunto é sobre equações do 2º grau e só serve como solução o valor positivo.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

RECORRENTE:100031 e Outros QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

RECORRENTE:100520 e Outros QUESTÃO 28 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

RECORRENTE: 106947 e Outros QUESTÃO 03 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Em: **vítima, ídolo** e **criatura** todos são substantivo sobrecomuns, tendo em vista que referemse a seres humanos e para determinar a variação de gênero, usam-se as expressões do sexo masculino ou do sexo feminino.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 06 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFIXATIVA

Em: "minha adorável filha aspirava o cargo público" o verbo "aspirar" é transitivo indireto, tendo em vista que está no sentido de "almejar". o correto seria "...aspirava ao cargo...". portanto a referida alternativa encontra-se incorreta quanto à regência verbal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 10 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Em vista que a referida questão faz referência à classificação sintática do termo "meus", ou seja, a função que ele exerce na oração. seria pronome caso fosse a classificação morfológica, o que não é o caso.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 13 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 15 RECURSO PROCEDENTE GABARITO RETIFICADO ALTERNATIVA CORRETA "D"

Resolução:	Considerando	que a pa	avra MEI	DICINA pos	ssui quatro	consoantes a	quantidades
de anagran	nas será						

M	_ = 7!
D	= 7!
C	= 7!
N	= 7!
1 ogo será 71 + 71 + 71 + 71 =	4 x 7

QUESTÃO 26 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A resposta correta encontra se LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 CAPÍTULO IV Da Competência e das Atribuições Seção I Das Atribuições Comuns V – Elaboração de normas técnicas e estabelecimento de padrões de qualidade e parâmetros de custos que caracterizam a assistência à saúde.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A assertiva C Realização de ações de campo para pesquisa entomológica, malacológica e coleta de reservatórios de doenças é a correta. Não é atribuição do agente comunitário de Saúde. A questão mencionada no recurso, orientar e apoio, em domicílio, para correta administração de medicação de paciente em situação de vulnerabilidade. Onde orienta e apoiar não necessita de ser assistida por profissional de saúde de nível superior.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 28 RECURSO PROCEDENTE GABARITO RETIFICADO ALTERNATIVA CORRETA "A"

A questãotem com alternativa II - A territorialização vai ao encontro das diretrizes do Sistema Único de Saúde de descentralização, regionalização e acessibilidade. visto que a palavra Acessibilidade citada no item II da questão 28 não faz parte das diretrizes da lei orgânica do SUS (Lei 8.080/90) deixando o item incorreto.

QUESTÃO 30 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 31 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 33 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que pedi sinais e sintomas de agravamento da doença, a opção B manchas vermelhas pelo corpo são consideradas sintomas leves e moderados.

A primeira manifestação é a febre, geralmente acima de 38°C, de início súbito e duração de 02 a 07 dias, associada à cefaleia, cansaço, mialgia, artralgia, dor retro-orbitária ou exantema (assim considerada como primeiras manifestações

Sinas de agravamento são eles, vômitos, dor abdominal, tonturas ao se levantar ou sangramento nas gengivas e no nariz.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 35 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: ODONTÓLOGO

RECORRENTE: 105245 e Outros QUESTÃO 02 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Na frase: "era uma vez numa terra muito distante..." o termo "muito" funciona como advérbio de intensidade, podendo ser substituído por "bastante". a referida palavra indica uma circunstância de intensidade. observar também que a mesma não pode ser flexionada em número, visto que se trata de advérbio, ou seja, classe gramatical invariável.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 22 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão está relacionada ao princípio Integralidade do SUS de acordo com o artigo a seguir. No Conteúdo Programático, do Edital de Abertura do Concurso Público consta: "Saúde Pública: organização dos Serviços de Saúde no Brasil – SUS: legislação, princípios, diretrizes, estrutura e características".

Integralidade

Na Constituição, integralidade aparece como uma diretriz para a organização do SUS, ao lado da descentralização e da participação da comunidade. Embora alguns dos sentidos atribuídos pelos autores nacionais à noção de integralidade tenham alguma correspondência, na literatura internacional, aos termos comprehensive medicine e comprehensive care ou, ainda,

continuidade e coordenação do cuidado, pretende-se, neste tópico, privilegiar a produção científica brasileira. Originalmente, a ideia de integralidade surge com a proposta da Medicina Integral ou Comprehensive Medicine. Assim, a Medicina Integral seria capaz de articular as ações de promoção, proteção, diagnóstico precoce, limitação do dano e reabilitação. No Brasil, a integralidade apareceu no discurso governamental através do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e das AIS. Nesse âmbito, o seu sentido estava relacionado à articulação entre prevenção e assistência. Os textos que alimentaram as discussões da 8ª CNS apontavam para este princípio. Posteriormente, a Constituição incorporou-o como uma das diretrizes para o SUS: atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais. Já a Lei 8.080/1990 refere-se à integralidade da assistência, entendida como um "conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema". Dessa forma, a Reforma Sanitária Brasileira contemplou originalmente a integralidade em pelo menos quatro perspectivas: a) como integração de ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, compondo níveis de prevenção primária, secundária e terciária; b) como forma de atuação profissional abrangendo as dimensões biológica, psicológica e social; c) como garantia da continuidade da atenção nos distintos níveis de complexidade do sistema de serviços de saúde; d) como articulação de um conjunto de políticas públicas vinculadas a uma totalidade de projetos de mudanças que incidissem sobre as condições de vida, determinantes da saúde e dos riscos de adoecimento, mediante ação intersetorial. A integralidade como noção polissêmica, pode ser vista como imagem-objetivo ou bandeira de luta, como valor a ser sustentado e defendido, como dimensão das práticas e como atitude diante das formas de organizar o processo de trabalho. Aparece, também, como categoria genérica capaz de englobar diversas dimensões do cuidado (acesso, qualidade, relações interpessoais) e até mesmo das pessoas, como "autonomia". Outros autores admitem que os sistemas de serviços de saúde, organizados na perspectiva da integralidade da atenção, adotariam as seguintes premissas: a) primazia das ações de promoção e prevenção; b) garantia de atenção nos três níveis de complexidade da assistência médica; c) articulação das ações de promoção, prevenção, cura e recuperação; d) a abordagem integral do indivíduo e famílias. No processo político-institucional, distintos modos tecnológicos de intervenção têm contemplado a integralidade buscando formas de operacionalização4. Com base na revisão da literatura, podem-se identificar pelo menos cinco condições de adoção da integralidade: cuidado, prática, programa, política e sistema. Assim, a integralidade pode ser entendida como um enunciado de certas características do sistema, instituições e práticas. No caso do cuidado integral, a pessoa é compreendida na sua totalidade, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais. Assim, a assistência médica integral, mesmo na dimensão individual, apresenta um caráter completo, valorizando as interações.

Referência: Universalidade, Integralidade, Equidade e SUS.

Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1048217/bis-v12n2-desigualdades-e-iniquidades-109-114.pdf.

Acessado em: 28 mai 2024.

QUESTÃO 23 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa D utiliza o termo oval como sinônimo de circular:

- Realizam-se incisões na vestibular e lingual ou palatino convergentes para oclusal, em forma elíptica, <u>circulares ou ovais</u> esse termo está presente em alguns artigos:
- "A técnica cirúrgica da ulectomia envolve incisões elípticas, circulares ou ovais que limitam as áreas para exérese tecidual. Sua extensão deve permitir a exposição do bordo incisal ou face oclusal do dente. A incisão pode ser realizada com bisturi e lâmina, laser ou eletrocautério."
- "De acordo com Poricelli e Ponzoni¹⁷, a técnica cirúrgica da ulotomia envolve incisões elípticas, circulares ou ovais que limitam as áreas para exérese tecidual. Sua extensão deve permitir a exposição do bordo incisal ou da face oclusal do dente."

Referência: SOUZA et al. **Ulectomia uma alternativa cirúrgica no retardo da erupção dentária: relato de caso.**

Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122014000200014.

Acessado em: 28 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa D utiliza o termo oval como sinônimo de circular:

- Realizam-se incisões na vestibular e lingual ou palatino convergentes para oclusal, em forma elíptica, <u>circulares ou ovais</u> esse termo está presente em alguns artigos:
- "A técnica cirúrgica da ulectomia envolve incisões elípticas, circulares ou ovais que limitam as áreas para exérese tecidual. Sua extensão deve permitir a exposição do bordo incisal ou face oclusal do dente. A incisão pode ser realizada com bisturi e lâmina, laser ou eletrocautério."
- "De acordo com Poricelli e Ponzoni¹⁷, a técnica cirúrgica da ulotomia envolve incisões elípticas, circulares ou ovais que limitam as áreas para exérese tecidual. Sua extensão deve permitir a exposição do bordo incisal ou da face oclusal do dente."

Referência: SOUZA et al. **Ulectomia uma alternativa cirúrgica no retardo da erupção dentária: relato de caso.**

Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122014000200014.

Acessado em: 28 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

"A progressão de cáries proximais é melhor monitorada a partir de radiografias bite-wing seriadas, mas os fatores que influenciam a interpretação radiográfica dos dentistas não é muito

bem entendido e parece que os dados dos exames radiográficos não são corretamente utilizados pela maioria dos dentistas nas decisões de tratamento."

"O método radiográfico é capaz de detectar pequenas lesões proximais confinadas ao esmalte (B), identificar grandes lesões oclusais ocultas (C), acompanhar a evolução de lesões cariosas (A) e fornecer informações adicionais, como a condição do septo inter-dental e margens da restauração (Downer, 1989; Pitts, 1992b). O método radiográfico, além disso, mostra-se adequado para diagnóstico de cáries oclusais, proximais posteriores e lesões secundárias; moderado para inspeção de superfícies radiculares e deficiente para superfícies lisas livres, pequenas cáries oclusais e cáries oclusais secundárias (Filestone et al, 1986; Pitts, 1992a)." "Entretanto, quando se trata da detecção de lesões da superfície oclusal, o exame radiográfico torna-se difícil, pois ocorre a sobreposição do esmalte das cúspides vestibulares e linguais sobre a região de fissuras oclusais, dificultando a visualização de lesões incipientes em esmalte por meio da radiografia (D). Outra desvantagem é a representação geométrica do dente na radiografia, onde uma desmineralização nas faces vestibular ou lingual pode ser visualizada na radiografia como uma lesão oclusal com extensão para dentina, resultando em um diagnóstico falso-positivo. Este problema está relacionado à imagem bidimensional de uma estrutura que é tridimensional."

De acordo com os artigos acima citados, apenas a alternativa D está incorreta.

Referências:

MARINHO & PEREIRA. Revisão de Literatura Cárie: Diagnóstico e Plano de Tratamento. Disponível em: .

Acessado em: 28 mai 2024.

SOUZA et al. Métodos de detecção de cárie

Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-

72722012000100019>. Acessado em: 28 mai 2024.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: ADVOGADO/ASSISTENTE JURÍDICO

RECORRENTE:107107 e Outros QUESTÃO 08 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Em "a mãe agradava o filho no berço" a regência do verbo "agradar" está corret, pois significa "mimar", "acariciar", ou seja, trata-se de um verbo transitivo direto. Portanto, a única alternativa que está incorreta quanto à regência verbal é "meus primos assistiram o jogo", onde o verbo "assistir" é transitivo indireto. O correto seria " meus primos assistiram ao jogo".

QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 23 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O tema abordado na questão versa sobre Seguridade Social, consoante o edital, traz o conteúdo programático: "Constituição Federal de 1988", o que abrange todos os conteúdos e artigos da referida legislação. O assunto abordado não extrapola o conteúdo programático do Edital do certame.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 27 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa "C" corresponde a alternativa correta, consoante previsão expressa do art. 84, XXII da CRFB/1988.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 28 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O tema abordado na questão versa sobre Sujeitos do Processo, consoante o edital, traz o conteúdo programático: "Código de Processo Civil", o que abrange todos os conteúdos e artigos da referida legislação. O assunto abordado não extrapola o conteúdo programático do Edital do certame.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 29 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O tema abordado na questão versa sobre Do Juiz e dos auxiliares da Justiça, consoante o edital, traz o conteúdo programático: "Código de Processo Civil", o que abrange todos os conteúdos e artigos da referida legislação. O assunto abordado não extrapola o conteúdo programático do Edital do certame.

QUESTÃO 33 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa "D" corresponde a alternativa correta, consoante previsão expressa do art. 611, caput da Lei nº 13.105/2015, Código de Processo Civil.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O tema abordado na questão versa sobre Recursos, consoante o edital, traz o conteúdo programático: "Código de Processo Civil", o que abrange todos os conteúdos e artigos da referida legislação. O assunto abordado não extrapola o conteúdo programático do Edital do certame.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 36 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O tema abordado na questão versa sobre Lei nº 8.112/90, consoante o edital, traz o conteúdo programático: "Lei nº 8.112/90", o que abrange todos os conteúdos e artigos da referida legislação. O assunto abordado não extrapola o conteúdo programático do Edital do certame.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: BIOMÉDICO

RECORRENTE:101432 e Outros QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 28 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 33 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

RECORRENTE:101807 e Outros QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: ENFERMEIRO

RECORRENTE:104776 e Outros QUESTÃO 17 RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

QUESTÃO 21 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa D encontra-se correta conforme o "Manual de Gestação de alto risco", pg. 422, do Ministério da Saúde 2022, que assim dispõe:

"O ferro parenteral deve ser evitado no 1º trimestre de gravidez pela ausência de estudos de segurança do mesmo nessa fase da gestação. Para o cálculo da dose de sacarato de hidróxido férrico a ser administrada pode-se utilizar a seguinte fórmula.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 34 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita que seja apontada a alternativa que não apresenta um fator de risco para o desenvolvimento de Diabetes Mellitus Gestacional.

"São fatores de risco para o Diabetes Mellitus Gestacional:

- Idade materna avançada;
- Sobrepeso, obesidade ou ganho de peso excessivo na gravidez atual;
- Disposição central excessiva de gordura corporal;
- História familiar de diabetes em parentes de primeiro grau;
- Crescimento fetal excessivo, polidrâmnio, hipertensão ou pré eclampsia na gravidez atual;
- Antecedentes obstétricos de abortamento de repetição, malformações, morte fetal ou neonatal, macrossomia ou Diabetes Mellitus Gestacional;
- Síndrome de ovários policísticos;
- Baixa estatura (inferior a 1,5m)."

Face ao exposto, considerando que a gravidez na adolescência não é considerada um fator de risco.

QUESTÃO 35 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Estágio 1: hipertensão acima de 130 por 90 e a baixo de 1060 por 100; Estágio 2: hipertensão acima de 160 por 100 e abaixo de 180 por 110; Estágio 3: hipertensão acima de 180 por 110.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 40 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Conforme explicitado no enunciado da questão, o paciente apresentava a temperatura de 34 graus, sendo classificado como hipotermia leve, sendo a taquicardia um dos sinais apresentados por p Conforme explicitado no enunciado da questão, o paciente apresentava a temperatura de 34 graus, sendo classificado como hipotermia leve, sendo a taquicardia um dos sinais apresentados por pacientes com este quadro e não a bradicardia, como afirmado na alternativa A. Conforme demonstrado pelos Protocolos clínicos do SAMU:

